



Tereos participa da COP30 e reforça o papel estratégico do agronegócio na descarbonização

Com painéis na Agrizone e Blue Zone, empresa apresenta uma estratégia integrada com foco na agricultura de baixo carbono e na energia limpa

São Paulo, 13 de novembro de 2025 – Na última segunda-feira, 10 de novembro, a COP30, maior evento climático do mundo, começou em Belém (PA), reunindo representantes de diversos países, empresas e ONGs que discutem as estratégias para limitar o aquecimento do planeta em 1,5°C. A Tereos, uma das líderes na produção de açúcar, etanol e energia a partir da biomassa de cana no país, marcou presença em seis painéis, com foco em reforçar o papel do agronegócio e da agroindústria como motores da descarbonização e soluções climáticas, conectando inovação no campo, eficiência industrial e energia renovável.

Representando o Grupo Tereos globalmente, Kristell Guizouarn, Diretora Global de Public Affairs, ESG e Comunicação, enfatizou o compromisso da companhia com a descarbonização, destacando as iniciativas do Brasil como um catalisador para a sustentabilidade. “Assumimos grandes compromissos para reduzir nossa pegada de carbono, abrangendo tanto o setor agrícola quanto o industrial. No campo, estamos investindo massivamente em agricultura regenerativa para otimizar nosso balanço de carbono, o que se traduz em menos fertilizantes sintéticos e maior adoção de bioinsumos”, explicou Kristell.

Já Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos no Brasil, ressaltou o impacto direto da operação brasileira na agenda de descarbonização, citando o uso de biocombustíveis nas operações. “Nosso foco está intensamente voltado para o cumprimento das metas de emissões agrícolas nos próximos anos. Isso significa uma redução de 36% em nossa pegada de carbono até 2032, um objetivo ambicioso e concreto que estamos determinados a alcançar”, afirmou Santoul.

Durante sua participação na Conferência, a Tereos também desempenhou um papel fundamental na promoção do estudo “Descarbonização do agronegócio: Caminhos para reduzir emissões e promover sustentabilidade”. O documento, desenvolvido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), foi entregue ao presidente da COP30, André Correa do Lago, semanas antes da abertura do evento, e detalha as principais alavancas para a promoção da sustentabilidade no setor, com foco em iniciativas concretas e financeiramente rentáveis. O projeto mobilizou mais de 40 entidades e empresas da cadeia agropecuária, com a Tereos, Amaggi, Bayer, Citrosuco, Nestlé e Syngenta como co-líderes, unindo esforços para mapear oportunidades e estratégias que acelerem a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Reforçando a importância da atuação coletiva e da visibilidade do setor, Felipe Mendes, Diretor de Sustentabilidade da Tereos, trouxe a importância da Agrizone como um polo que concentra iniciativas do agronegócio. “A presença robusta do agronegócio na COP30, com a criação da Agrizone pela primeira vez na conferência, tem sido um divisor de águas. Aqui, foi possível proporcionar uma visibilidade ímpar para demonstrar que o agronegócio é parte fundamental da solução para os desafios climáticos. A união de esforços, a troca de conhecimento e a comunicação transparente são essenciais para acelerar nossa jornada rumo a um futuro mais verde”, endossou Mendes.



A presença da Tereos na COP30 vai além do debate, e consolida seu compromisso prático com a descarbonização. Ao integrar inovação, parcerias estratégicas e metas ambientais ambiciosas, a companhia não apenas avança em sua própria jornada de sustentabilidade, mas também se posiciona como um precursor fundamental na construção de um futuro mais verde e resiliente para o planeta.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana- de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 14 países, 38 unidades industriais e o compromisso de 15.600 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2024/25, o Grupo obteve um faturamento de €5,9 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países.

Para saber mais, acesse: <https://br.tereos.com/pt-pt/> ou
<https://br.linkedin.com/company/tereos>.